DUDA SENNA

A jovem arquiteta carioca abre as portas de seu apartamento, em São Paulo (SP), e fala sobre o novo projeto de decoração. Após ser repaginado por ela no último ano, o local resgata a história de personagens icônicos da família a partir de móveis herdados e peças criadas por eles

POR KELLYN BONIATTI
FOTOS ATA PHOTOGRAPH/DIVULGAÇÃO

Aos 28 anos, Duda Senna soma inúmeros projetos em sua carreira de arquiteta. Formada pela *Universidade Presbiteriana Mackenzie*, a profissional tem como característica em seus trabalhos o uso intenso das cores e a descontração. Dedicada a criar ambientes funcionais e que proporcionam não só beleza, como também alegria de viver aos moradores, a jovem arquiteta preza pelo aconchego, seja qual for o foco do projeto. Criativa e sempre em busca de soluções inovadoras para as necessidades de seus clientes, Duda abriu as portas de seu apartamento, na cidade de São de Paulo (SP), e contou à *Living* curiosidades a respeito do lugar onde vive com a família – seus pais e um dos irmãos. Neste generoso imóvel de 400 m², a história fala mais alto. Conforme ela lembra, o local passou por uma grande reforma há 13 anos (desenvolvida pelos primos Claudio Senna e Paulo Arantes) e no último ano, em 2015, a própria arquiteta, em parceria com a prima Leni Senna, repaginou o projeto de decoração, adequando-o ao novo momento da família e às necessidades de cada morador. Para isso, Duda revela que a intenção, desde o princípio, foi resgatar as lembranças familiares. Móveis herdados dos avós ganharam lugar especial no apartamento, junto a elementos que remetem ao estilo de vida de sua terra natal, o Rio de Janeiro.

No projeto original, ela lembra a participação de seu tio-avô, Júlio Senna – renomado arquiteto e decorador do Rio de Janeiro, falecido em 1988 –, que foi responsável por grande parte das influências nas casas de toda a família. Inspirada pela brasilidade, sempre tão presente nas obras desenvolvidas por ele, Duda elegeu as aquarelas e os móveis desenhados por Senna para a antiga casa dos avós, na capital carioca, como os pontos fortes da nova decoração. Eles surgem junto a outros elementos queridos dos moradores e artigos comprados em viagens recentes da família. Com o auxílio de Leni, Duda garimpou tecidos feitos por Attilio Baschera e Gregorio Kramer, da *Again Decor*, para revestir o mobiliário já existente e as almofadas, imprimindo detalhes supercoloridos e estampas vibrantes no décor, de acordo com o estilo observado nos objetos do tio-avô. "Eu amo usar cores em todos os meus projetos e poder fazer isso de forma eficaz em minha própria casa foi muito gratificante", diz a arquiteta.

O tapete Kilim foi trazido da Turquia por Duda. Quadros pintados por Júlio Senna conferem cor e alegria à composição, enquanto a imagem do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, fotografada por Andre Toledo Araújo, remete à cidade natal da família

> **Eu amo usar cores em todos os meus projetos e poder fazer isso de forma eficaz em minha própria casa foi muito gratificante**

FAMÍLIA CARIOCA

Tons de branco e azul protagonizam os ambientes sociais, revelando não apenas o clima leve e agradável almejado pela arquiteta, como também a essência da família, natural do Rio de Janeiro. Em contrapartida, outros elementos ganham destaque na composição, pois surgem em tons contrastantes, como é o caso do buffet e das cadeiras da sala de jantar, em nuances marcantes de vermelho, harmonizando com os imponentes móveis em madeira. O jogo criativo entre as tonalidades revela o toque pessoal e também o estilo que Duda gosta de imprimir em suas obras. Na varanda, bem-estar é palavra de ordem. As poltronas convidam para momentos de relaxamento junto às espécies de plantas que embelezam o local, proporcionando paz e tranquilidade a todos os moradores do apartamento. Marcando presença no living, a fotografia de Andre Toledo Araújo retrata um dos lugares preferidos da família na cidade de origem, o Jardim Botânico. Com essas referências, a essência carioca continua presente na rotina da casa, valorizando as raízes e as memórias de todos. A arquiteta resume o novo visual do apartamento como uma releitura moderna da decoração trabalhada por Júlio Senna nos projetos que assinou em meados do século 20. "Ficamos muito felizes com o resultado, é uma forma de revivermos suas memórias diariamente", diz.

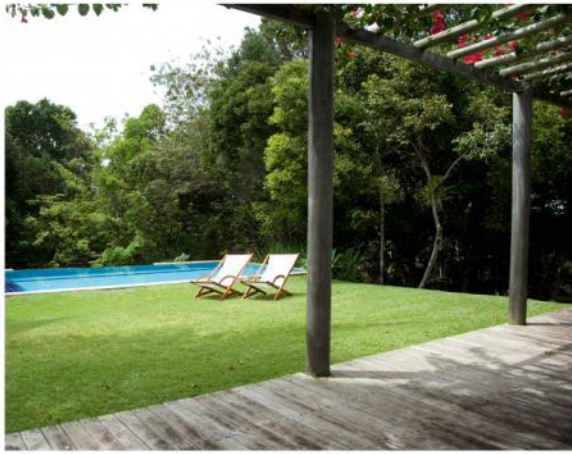
Serviço
Duda Senna
www.dudasenna.com.br

Aqui e acolá

A transformação de duas casas em um espaço aconchegante para a rotina dos moradores foi o ponto de partida desse projeto, que integra as construções em um generoso terreno de frente para o mar

POR KELLYN BONIATTI
FOTOS CELINA GERMER/DIVULGAÇÃO

Na primeira casa, um tablado de madeira foi transformado em um sofá à frente da janela



Depois de adquirir um segundo imóvel, localizado ao lado do seu, na Praia do Espelho, em Trancoso (BA), o proprietário desta casa, natural de São Paulo, contratou a arquiteta Renata Romeiro, pois era preciso criar um novo projeto, integrando as duas construções e deixando o espaço confortável para receber sua família. Totalizando 350 m², a nova casa foi idealizada como o refúgio de férias do casal paulista. "Eles adoram viajar e conhecer novos países, mas são fãs das belezas brasileiras. Por isso, eles queriam um espaço, dentro do país, para que pudessem passar dias tranquilos na companhia da família e dos amigos", diz a arquiteta.

A primeira casa, a qual já pertencia aos clientes, era composta por uma pequena sala de estar, sala de refeições com vista para o mar, cozinha, duas suítes e área de serviço, porém, ambos sentiam falta de um espaço maior para o lazer, onde pudessem ter um estar aconchegante com TV, quarto para os hóspedes e, principalmente, uma piscina no quintal. Foi quando surgiu a ideia de comprar a casa ao lado, para integrar os terrenos e, finalmente, ter o recanto que sempre sonharam. "Na primeira casa, inicialmente, trocamos o revestimento de futons, almofadas e roupas de cama. Assim que o segundo imóvel foi adquirido, iniciamos a parte pesada da obra, com decoração e parte estrutural de arquitetura, projetada em parceria com a arquiteta paulista Cecilia Pastore. Nosso escritório ficou com toda parte de decoração, escolha de acabamentos, luminotécnica e elétrica", explica Renata.

Um dos desafios do projeto foi descobrir uma maneira prática para integrar as duas áreas, já que as casas encontram-se em níveis diferentes no solo. A necessidade de criar a ligação entre elas foi solucionada com uma passarela, que tem seu começo com a junção de um deck suspenso na primeira casa, passando por cima do jardim e entrando na nova sala de estar, localizada na segunda casa. "Porém, como ele é suspenso, não ficaria no mesmo nível do piso, por isso criamos uma escada, que auxilia na função de sair da passarela e chegar no ambiente", explica ela. Além desse novo elemento, também é possível circular entre as construções pelo grande jardim criado na área externa.

O dossel marca presença em todos os quartos, garantindo conforto para as noites e, ainda, embelezando a decoração dos ambientes

ESPAÇOS DEFINIDOS

Após as intervenções, na primeira casa permaneceram uma pequena sala de estar próxima à cozinha e sala de refeições, área de serviço e duas suítes. Com acesso pela passarela suspensa, a segunda casa abriga uma grande sala de estar, suíte dos hóspedes, além de um belo deck com piscina e pergolado de madeira, perfeito para a diversão dos moradores e seus convidados. A decoração, segundo Renata, valoriza o estilo de vida descomplicado, com elementos leves e acolhedores, perfeitos para uma casa de praia. Entre objetos garimpados em viagens, peças de valor sentimental e itens que revelam a essência praiana, a poltrona Butterfly, em sarja, confere um toque de design sem perder o clima despojado.

Detalhes originais, como a mesa de centro trazida de Bali e o totem em madeira adquirido na Tailândia revelam a personalidade dos moradores e seus gostos pessoais. Colocado na grande sala de estar, um espelho retangular não apenas embeleza a decoração como também reflete a paisagem da praia, trazendo o charme do mar para dentro de casa. Como destaque em ambas as casas, a iluminação natural. Tirando proveito do clima alegre da região, as amplas janelas permitem a entrada de luz e deixam os espaços arejados e frescos. Para bloquear a luz, uma ideia criativa: Renata optou por uma cortina com pedriscos e conchas, produzida por índios da região. No deck, a arquiteta escolheu persianas feitas em meia cana de bambuzinho, que recobrem o pergolado e conferem um charme especial à composição.

Serviço
Renata Romeiro
www.renataromeiro.com.br